

Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital

Comercial e Redação:  
(18) 99764-1912

Assinaturas:  
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Leticia Bortoloti Pinheiro  
(MTB 57474/SP)



POLIANA POSSATTI\*

A campanha de Dia das Mães de O Boticário recentemente trouxe uma ampla discussão sobre aleitamento materno nas redes sociais. A propaganda inicialmente visava promover um debate sobre a culpabilização da mulher intitulada #MaternidadeSemJulgamentos. Sabemos que quando nasce um filho, nasce uma culpa decorrente dos vários julgamentos que vêm junto a materni-

dade e que estão enraizados no sistema patriacal que vivemos. Entre as estratégias da marca, retratos em preto e branco de influenciadoras digitais, em referência às fotos policiais com a placa "culpada" tomaram conta das redes sociais. As opiniões de contra e a favor ficaram divididas na internet. O anúncio emocionou muitas mulheres, mas uma outra parte descreditou na força da estratégia e foi iniciado um grande discussão sobre ressaltar a culpa materna e não falar sobre a importância da amamentação.

Enquanto a classe média decide o vai ou racha com o Boticário, a crise financeira faz com que mães deixem seus bebês com menos de dois meses de vida nas

## Tetas & tretas

creches de SP\*. As matrículas de bebês com essa idade é 22 VEZES MAIOR que antes da pandemia. Conseguem entender a gravidade do assunto? Apenas oito semanas após parirem seus filhos, mulheres estão procurando vagas em escolas para voltarem ao trabalho. Esses bebês ainda tão pequenos e tão dependentes de suas mães não conseguem ser alimentados por essas mulheres que precisam ganhar o sustento da casa e ter comida no prato.

Essas mães, puérperas, que ainda podem sentir as dores de uma cesariana, ficam longe de seus bebês para voltar a trabalhar. Como podemos falar em aleitamento materno se não há comida no prato? Como podemos

fechar os olhos para essa situação? É triste! É absurdo! É revoltante! A recomendação da OMS de amamentar os filhos até os dois anos de idade e de forma exclusiva nos primeiros 6 meses de vida parece ser até mesmo abusiva diante dessa circunstância.

Como dizer a essas mulheres que elas precisam amamentar seus filhos? Tenho certeza que a culpa que acompanha essas mães é tão grande que nenhuma campanha do Boticário conseguirá reproduzir.

\*Fonte: Folha de São Paulo

\*Jornalista, estrategista digital e mãe da Marina

▲ 17 ter



↓ 8°

↑ 20°



0%

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite